

# PT cresce em S.Bernardo durante a gestão Orlando

Em quatro anos, cidade comandada por tucano registra alta de 146% em votos a petista

Sob a gestão do prefeito Orlando Morando (PSDB), São Bernardo assistiu, nos últimos quatro anos, o crescimento significativo de votos dados a candidatos do PT.

Após decidir embarcar na campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no segundo turno, mesmo depois de ter criticado o então candidato a governador no primeiro turno, Orlando assegurou que daria a vitória no município ao candidato. Mas não entregou. E ainda viu subir a votação do candidato petista ao governo do Estado.

Em 2018, quando Luiz Marinho (PT) disputou o Palácio dos Bandeirantes, ele recebeu no município 101.340 votos e não foi ao segundo turno daquele pleito. Na eleição de agora, o candidato Fernando Haddad (PT) conquistou em São Bernardo, também na disputa pelo governo do Estado, 249.641 votos e ficou em pri-

meiro na cidade. A evolução foi de 146,3%.

Na disputa presidencial, Orlando também não foi capaz de garantir mais votos a seus aliados do que aos nomes do PT. Em 2018, o então presidente Fernando Haddad (PT) obteve na cidade 175.284 votos no segundo turno. Já na eleição encerrada domingo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu 262.223 votos de eleitores de São Bernardo, ou seja, um crescimento de 49,6%. O presidente eleito terminou a disputa em primeiro lugar também no município. Entre as cidades comandadas pelo PSDB na região (também Santo André e São Caetano), São Bernardo foi a única em que Bolsonaro ficou em segundo. Aliás, o atual presidente teve menos votos nessa eleição do que em 2018. Há quatro anos, foram 258.269 no segundo turno, contra 224.929 no pleito de agora, o que repre-

senta redução de 12,9%.

Comentários na classe política dão conta de que o eleitor não enxergou com bons olhos a guinada bolsonarista de Orlando na reta final da campanha, encarado por muitos como um ato de oportunismo. No primeiro turno, ele apoiou Rodrigo Garcia (PSDB) ao governo do Estado e Simone Tebet (MDB) para a Presidência. Além de Tarcísio, o tucano passou a pedir votos para Jair Bolsonaro (PL), mesmo tendo criticado publicamente o presidente inúmeras vezes, principalmente durante a pandemia. Tarcísio também foi alvo de provocações de Orlando Morando nas redes sociais, mas ele apagou o post.

Aliado de primeira hora de João Dória (ex-PSDB), Orlando largou a mão do ex-governador assim que ele renunciou ao cargo para disputar a Presidência da República. Sem apoio do partido, Dória

acabou desistindo. E viu Orlando se afastar imediatamente.

No cenário nacional, Orlando perde força no partido. Com a confirmação da vitória de Eduardo Leite (PSDB) no Rio Grande do Sul, quem sai fortalecido no cenário eleitoral é o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG). Em 2019, o prefeito de São Bernardo trabalhou pela expulsão de Aécio da legenda, mas foi derrotado na executiva nacional. Com a nova configuração da sigla após o fechamento das urnas, Orlando deve perder a relevância no contexto nacional.

Muita gente no partido também não esquece que, em 2018, Orlando correu para pedir a saída de Geraldo Alckmin (à época no PSDB), que havia perdido a disputa pela Presidência da República, do comando nacional da sigla. Hoje, Alckmin, agora no PSB, é o vice-presidente eleito.



OPORTUNISMO. No segundo turno, Orlando virou bolsonarista



ALVO. Aécio Neves viu Orlando pedir sua expulsão em 2019, sem sucesso

## O PT EM SÃO BERNARDO

2018	2022	Variação
<b>Governo do Estado</b>		
Luiz Marinho 101.340 votos	Fernando Haddad 249.641 votos	+146,3%
<b>Presidente da República</b>		
Fernando Haddad 175.284 votos	Luiz Inácio Lula da Silva 262.223 votos	+49,6%

da Redação

Agência/Editoria de Ara

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3